

7) Material de Estudo

Estude basicamente um só livro de teoria de cada disciplina.

Pegue no fórum ou com amigos as dicas de qual o melhor de cada uma, e estude quase sempre só por eles.

Geralmente são os das editoras Impetus/Campus ou Ferreira, com raras exceções.

As aulas online do ponto também são quase todas muito boas.

Antigamente eu estudava com 3 ou 4 livros abertos em cima da mesa, lia cada assunto em todos eles.

Isso é horroroso, não faça isso.



Além de você perder tempo lendo a mesma coisa várias vezes, você não vai lembrar direito na hora da prova.

Quando você estuda basicamente por um só livro, você vê a questão mentalmente no livro na hora da prova, você lembra a posição daquele assunto na página, isso o ajuda demais.

Quando você usa vários materiais, você perde isso.

É importante você ter outras fontes de estudo, para complementar alguma coisa, mas não estude também por elas freqüentemente.

Claro que há exceções, e vou dar aqui uma: Dir Tributário.

Quem começar a estudar isso pela 1ª vez, recomendo o livro do Borba.

Nada melhor para um 1º contato.

Depois, estude o do João Marcelo Rocha e depois o Manual do VP e do Marcelo Alexandrino.

Nessa disciplina é importante você estudar mais de um.

Agora, em Dir Const, Dir Admin ou Dir Previdenciário, não acho necessário.

É um só de base e outro para consulta eventual e rara, e pronto.

Nas duas 1ªs disciplinas eu recomendo sem dúvida alguma os livros do VP e do MA.

Lembre-se que esta citação de autores pode não mais ser válida.

Cheque, pesquise, atualize.

Não espere que outros façam isso por você.

Eu nunca tinha visto Dir Previdenciário até um mês antes da prova.

Estudei pelas aulas online do Fábio Zambitte do ponto, tanto as teóricas quanto as de exercícios.

Não vi mais nada além dessas aulas.

E fui um dos 5 dentre os mil aprovados que gabaritaram as 15 questões da prova. Milhares estudaram um monte de livros, verdadeiras bíblias, fizeram cursinhos etc e tiraram 10 ou 11.

Eu li só uma fonte, várias vezes, e gabaritei.

E foi nessa prova que descontei um pouco de algumas notas baixas que eu não previa em outras, e me fez conquistar muitas colocações.

A não ser que você tenha muito tempo até a prova, sem perspectiva alguma até a mesma, não se importe com Alexandre de Moraes, Maria Sylvania, Hely Lopes Meirelles etc.

Mas esclareço: se tiver bastante tempo e já souber bem a matéria, leia-os; mas se não for o caso, esqueça-os.

São excelentes livros, mas quase sempre só para consultas eventuais.

Tem gente que vai estudá-los faltando menos de um mês para prova.

Ou o cara é um Deme da vida e já sabe tudo e está só se aperfeiçoando ou então, na grande maioria dos casos, está perdendo um tempo imenso para estudar pela sua fonte de sempre e revisar tudo dela ou estudar outra coisa.

Outro detalhe importante: fuja de apostilas como o diabo foge da cruz.

Quase sempre são cheias de erros, defasadas, horrorosas.

Com raras exceções, raríssimas, elas servem para alguma coisa.

Quase todo mundo quando está começando a estudar compra essas que vendem em bancas de jornal ou livrarias, achando que vão passar só com aquilo.

Depois quando vão fazer a prova acham até que entraram na sala para fazer o concurso errado. Não tem nada do que estudaram na prova.

Quem quer passar para um bom concurso estudar por livros ou aulas online, que nada mais são do que livros em forma digital.

Para os concursos de NÍVEL SUPERIOR, a observação é totalmente pertinente.

Porém, para os de nível MÉDIO/FUND., as apostilas podem ser de alguma utilidade. **Mas não se atenha a elas.**

Os resumos de MATEMÁTICA/ PORTUGUÊS são legais, e você DEVE estudar por eles, sempre fazendo muitos exercícios
E é importante baixar e RESOLVER todas, eu disse TODAS as provas dos 5 concursos anteriores na mesma área que você está almejando.

**E para quem utilizar as aulas online, nunca estude direto na tela.
Dá sono, você não pode fazer marcações, enfim, é horroroso.**



Imprima tudo e estude no papel.

Eu sempre imprimo tudo em duas páginas por folha, porque é exagero imprimir uma página por folha, a letra fica muito grande e gasta papel e tinta à toa, além de ficar muito grosso o material, dificultando o manuseio (sem trocadilhos, por favor, isso aqui é um texto sério ehehehe).

Se imprimir duas páginas por folha, o papel sairá na horizontal (não precisa configurar a impressão para paisagem, já sairá assim automaticamente, é só mandar imprimir duas páginas por folha) e você poderá encadernar depois, reduzindo pela metade a grossura e facilitando seu manuseio.

A letra ainda ficará com ótimo tamanho para leitura.

Só entre o edital e a prova recarreguei meu cartucho de tinta 4 vezes.

Não seja pão-duro com materiais.

Por mais que você gaste com livros, impressão etc. no seu primeiro salário você pagará tudo com sobras.

Sei que o dinheiro não está fácil, mas tem gente que fecha a mão para comprar livros e depois troca de carro, ou numa noitada gasta o preço de 2 ou 3 livros.

Deixe isso para depois que passar, agora é hora de canalizar sua grana pros estudos.

Uma questão que seja que você poderia ter aprendido em algum livro que deixou de comprar já é o bastante para te deixar na pindaíba ainda por um bom tempo, esperando outro concurso, que ainda por cima o fará gastar muito mais depois com mais materiais, cursinhos etc.

Típica economia burra.

Faça marcações nos livros à vontade.

Livros de concurso não temos que ter pena, porque daqui a um ou dois anos já estarão totalmente defasados, não servirão para nada, principalmente os de Direito, pois nossa CF muda toda semana.

Aliás, há algumas livrarias agora que não vendem mais a CF, porque não trabalham com periódicos ehehehh.

Rabisque, sublinhe, marque com caneta marca-texto etc.

Eu volta e meia quando compro algum livro grosso, de difícil manuseio, mando cortar a lateral toda e encaderno.

Fica muito mais fácil para estudar depois.

Quem gosta de livro bonitinho é colecionador ou livreiro, não é concurseiro.

Eu tinha um professor que falava que quem tinha livro com cara de novo não passava para nada, e que só acreditava no sucesso de quem tinha livro todo amassado, sujo, rabiscado etc.

E tinha razão, com certeza.

Quando for rever a matéria, leia só as marcações e faça os exercícios que você já marcou antes.

Um detalhe: não sei onde li há anos atrás, mas pesquisadores renomados provaram que a única caneta marca-texto que ajuda a memória é a amarela, e ajuda mesmo.

As outras: verde, azul, rosa etc são só para marcar títulos, porque não ajudam sua memória.



Outra coisa: não faça os exercícios de um capítulo no mesmo dia que o estudou.

A melhor coisa que você pode fazer é, por exemplo, estudar o Cap 1, marcando o principal.

Na próxima vez que for estudar a disciplina, reveja as marcações do Cap 1 e faça seus exercícios, ou faça direto sem olhar as marcações.

Depois, estude o Cap 2, e assim por diante.

Quando você faz os exercícios logo após o estudo do mesmo capítulo você terá 2 problemas: o primeiro é que você vai se iludir com seu desempenho, você não treinará sua memória e achará que está sabendo tudo.

Segundo: você perderá uma excelente chance de rever a matéria dias depois, quando você já estará esquecendo tudo, e perderá esse “refresh”.

O ritmo será o mesmo, você gastará o mesmo tempo que fazendo tudo na ordem, mas assimilará muito mais, porque estará estudando a teoria num dia e revisando-a em outro dia, ao fazer os exercícios dela.

Essa dica de NÃO FAZER os exercícios de um capítulo no mesmo dia que o estudou é IMPORTANTÍSSIMA.

"Grave-a em ouro e pendure a placa na porta do seu quarto de estudos".